

O FIGUEIROENSE

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Número avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$01
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originarios sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

ECONOMIAS

O illustre economista sr. José de Mattos Braamcamp publicou ha dias no nosso illustre collega a *Opinião*, de Lisboa, um dos seus magnificos artigos sobre as medidas economicas que a Inglaterra decretou, artigo que merece ser lido por todos os que se interessam pelo momentoso assumpto, e do qual nos vamos occupar n'este lugar d'honra do nosso jornal.

Por elle verão os nossos presadissimos leitores como n'esse grande e previdente paiz se encaram a sério e se resolvem pela forma mais proveitosa e pratica os grandes problemas que n'este momento o assoberbam, e designadamente o da alimentação publica, que no nosso paiz tão descuidado tem sido.

O conjuncto de medidas já decretadas pelo respectivo governo e aquellas que lhe são suggeridas pelas mais altas competencias inglezas são de tal modo vantajosas e praticas que evidenciam logo a efficacia da sua acção, podendo e devendo servir de modelo áquelles que como nós enfermam do mesmo mal e tem tambem necessidade de combatel-o.

Conforme o sr. Mattos Braamcamp nos diz «o governo transacto, com o appoio parlamentar, prohibira absolutamente qualquer desperdicio de alimentos ou sua má applicação, assim como a exploração desleal dos mercados, intervindo ás auctoridades sómente onde fosse necessario e houvesse possibilidade de determinar os preços de custo, etc., dos generos. De facto sómente interveio no caso do leite porque havia lavradores que o davam a porcos.

O partido unionista, que predomina no Parlamento e no novo governo, apoiou essas medidas e propõe mais as seguintes com o fim de satisfazer a imperiosa necessidade de produzir mais generos alimenticios no proprio paiz.

São ellas que: a) O governo deve dar garantias aos capitaes empregados em augmentar essa producção na terra, garantindo preços *mínimos* de cereaes, durante a guerra e n'um determinado periodo a seguir — b) o governo deve assegurar a cultura dos incultos, — c) o governo de-

ve organizar immediatamente o fornecimento de trabalhadores para a agricultura.

O comité de lord Milner aconselha: — a) convencer a nação da gravidade do problema — b) organizar os esforços da população — c) assegurar á agricultura os braços necessarios — d) dizer exactamente aos agricultores *quaes* as culturas mais necessarias e convenientes — e) registrar as terras incultas e mandá-las cultivar — f) dar aos agricultores as informações technicas, sementes, adubos, etc. — g) garantir-lhes preços mínimos — h) animar os hortelões e quem possa ter cabras para assegurar a producção do leite — i) promover a cultura, em lotes, das terras visinhas das cidades, para hortaliças — j) levar os creadores de gado a consumirem largamente as comidas artificiaes, extrahidas do coconote, etc., e animar esta industria assegurando-a das suas materias primas.

Outras entidades promovem a escolha dos cereaes a cultivar, abandonando culturas incertas, como a do trigo, para desenvolver a da cevada e applicá-la á alimentação humana.

O Ministerio da Agricultura e o do Commercio, de facto, organisam o fornecimento de braços, inclusivé de côm, e machinas agricolas mesmo da America, para producção intensa.

O Ministerio da Guerra faz contractos para fornecimento de generos agricolas, do paiz, e garante preços. Assim tratou para 1917 a compra de todo o excesso de cevadas, da Irlanda, ao preço mínimo de 28 schillings e 4 pences cada 304 libras as brancas, e de 26 schillings e 10 d. as pretas, mas *deixando liberdade* aos productores de venderem no mercado livre *se este pagar melhor*. Isto mostra claramente quanto se sabe que a melhor garantia da producção é não só o bom preço, mas o *melhor preço livre*.

Em harmonia com todas estas opiniões decretou-se que a moagem e a panificação e doçaria, não desperdiçassem, da farinha, a parte mais alimentar, como era uso em sacrificio á moda da farinha branca.

Sendo, porém, os trigos muito diversos em sua composição, se-

gundo a origem e as circunstancias, fez-se uma tabella e deu-se a superintendencia a uma comissão de technicos, moageiros e padeiros. Determinou-se tambem que ninguem coma, em hotéis, clubs, restaurantes, etc., mais do que tres pratos ao jantar e dois ao almoço.

Mandou o governo proceder ao cultivo de todos os terrenos baldios, dando aos municipios a superintendencia e a missão de os fazer cultivar e de indemnizar todo e qualquer reclamante que fôr lesado. Procura-se regular o mercado da batata e assegurar todos os transportes. Mobilisou-se uma grande frota mercantil para trazer cereaes da Australia e procurar o abastecimento em assucar, carnes, etc.

Verificando-se que a industria das bebidas alcoolicas, whisky e cerveja, consomem enormes quantidades de cereaes e de assucar, apesar da grande baixa no consumo desde o inicio da guerra, parece provavel que o governo chame a si essa industria, com o apoio quasi geral, para lhe organizar e limitar o consumo e a gradação, indemnizando, como já faz, os respectivos industriaes.»

Se assim se fizesse entre nós estaria resolvido o grave problema da alimentação publica.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Invenções

Pessoa amiga chamou a nossa attenção para duas noticias ha dias publicadas n'um jornaleco qualquer que para ahi vejecta, uma referente á visita que recentemente nos fez o nosso querido amigo dr. Couto Rosado e outra attribuindo ao brioso sargento de infantaria 15 e nosso presado amigo Manuel Francisco da Silva afirmações que não podia ter feito por que em nada se harmonisavam com a sua intelligencia e com o seu patriotismo.

A pessoa em questão salienta o facto de ser o proprio noticiario que teve a divertida franqueza de taxar de "Comedia", as invenções referidas, e termina por nos pedir um desmentido formal.

Mas desmentido para quê?! Isso seria dar-lhes importancia

que não tem e confiança que não merecem.

Despreso, despreso; despreso e tempo que não ha castigo que mais os fira.

A digna Camara

Segundo nos informam os pobres dramaticos teem gasto o melhor da sua prosa a malsinar com falsidades a acção sob todos os pontos digna da nossa Camara, que aliás tem prestado ao concelho os mais assignalados serviços sem em nada aggravar os respectivos contribuintes.

A Camara é claro não faz caso nenhum d'esses pobres diabos mas elles vão sempre berrando para vêr se algum leitor incauto é ainda capaz de os levar a sério ou se ao menos pôdem fingir de potentados.

Afinal tão tempo perátio. O povo já não adormece com cantigas e a illustre Camara continúa cumprido dignamente os seus deveres sem se importar para nada com essas vozes que não chegam ao ceu.

Encorporação militar

Seguiram no dia primeiro do corrente para as unidades a que pertencem todos os militares d'este concelho que estavam mobilisados e que devem brevemente seguir para França.

Foram todos animados dos mais patrioticos sentimentos e absolutamente resolvidos a manterem nos campos de batalha e junto dos heroicos exercitos aliados as gloriosas tradições da indomavel bravura portugueza, repetidamente confirmada n'um sem numero de épicas batalhas em que a sagrada bandeira da Patria soube sempre sahir victoriosa.

Encheu-nos de patriotico entusiasmo a decidida attitude d'estes bravos que, ao despedirem-se das respectivas familias, mais cuidavam d'estas que de si proprios pedindo aos amigos mais intimos que olhassem por ellas.

Ao governo cumpre fazel-o, pondo ao abrigo da miseria os entes queridos d'esses portuguezes dignos que sem vacilação alguma vão defender a Patria em terras longinquoas.

Matrizes prediaes

Estão expostas ao exame e reclamação dos senhores contribuintes, durante o presente mez de janeiro, as respectivas matrizes prediaes, sendo agora occa-

são de corrigir qualquer erro havido e de se passarem para os novos possuidores todas as propriedades que hajam mudado de dono.

Quanto ás transmissões de propriedades inteiras de que se tenha pago as devidas cisas durante o anno anterior nem é preciso requerer a mudança por que essa se faz ex-officio na respectiva secretaria de Finanças.

Eleições camararias

Reuniu no dia 2 do corrente mez o Senado Municipal do nosso concelho, reelegendo, respectivamente, para seu presidente e vice-presidente os nossos presados amigos e srs. dr. Manuel de Vasconcellos e Antonio Luiz Agria.

A Comissão Executiva foi tambem reeleita continuando pois a presidil-a o nosso presado amigo e sr. Antonio d'Azevedo Lopes Serra, dignissimo pharmaceutico, d'esta localidade.

Nascimento

Na noite de 3 para 4 do corrente deu á luz com muita felicidade, uma robusta creança do sexo masculino a virtuosa esposa do nosso querido amigo e abonado proprietario sr. Abilio Jorge, d'Aguda, a quem felicitamos por esse novo herdeiro fazendo votos sinceros para que elle seja de futuro o enlevô e orgulho de seus estremosos paes.

Dr. Elísio F. de Lima e Sousa

Tem estado doente este illustre cidadão e integerrimo Juiz da nossa comarca, cujas funções tem sido desempenhadas pelo respectivo substituto sr. dr. Manuel de Vasconcellos, d'esta villa.

Sua ex.^a encontra-se felizmente restabelecido dos seus padecimentos e já em exercicio do seu alto cargo.

Escolas do concelho

Segundo nos informam as escolas mixtas de Aguda, Muniñhos Fundeiros e Casal d'Alge, d'este concelho, que estavam a concurso, tiveram todas concorrentes devendo a digua Comissão Executiva proceder brevemente ás respectivas nomeações.

Do mesmo modo nos dizem que teve tambem concorrentes a escola do sexo masculino de Campello para a qual tambem vae, pois, em breve ser feita a competente nomeação.

D'esta fórma ficarão em pleno exercicio todas as escolas d'este concelho, sendo digna de todo o elogio a nossa Camara Municipal pelo zelo que dedica a tão importante assumpto.

José de Mattos Pessoa

Para se encorporar no nosso exercito como recruta do actual anno sahiu já de Figueiró este sympathico mancebo, empregado commercial muito digno e estimado, que deixa no nosso meio vivas saudades.

Dotado d'um caracter franco e leal e de trato absoluctamente

DESPEDIDA . . .

Adeus! . . . outr'ora amei-te com delirio
Porque eras da minh'alma o dôce encanto! —
E se hoje os olhos meus desfaço em pranto,
Sò tu és causa d'este atróz martyrio! . . .

Pensei que era feliz por ser amado,
Mas não! . . . — que o teu amor era ficticio! . . . —
— E enquanto eu padecia amargurado,
Tu rias do meu mal, do meu cilicio!

Julguei que eras sincera, ingenua e casta, —
— Que o teu amor curava a minha frida! . . .
Mas foste-me infiel! — porém te affasta
Porque em meu peito já não tens guarida!

Não queiras agravar as incisões
Abertas no meu terno coração! . . .
— Permite que eu mitigue estas paixões
Na plácida aridez da solidão . . .

Acho poesia, — acho prazer, doçura
Na ténue luz da roxeada aurora
Que me recorda as horas de ventura
Dos dias beatificos d'outr'ora!

Adeus! . . . já desce Apollo no hemispherio
Deixando a terra em 'scuridão envolta . . .
E um mocho além, no arvoredô, solta
Sinistro cantô, horrido, funéreo! . . .

— Oh Noite! — tu que assistes á agonia
Dos que derramam copioso pranto, —
— Envolve-me p'ra sempre no teu manto,
Porque aborreço a clara luz do dia!

Manuel Correia da Silva

EM VOLTA DA PAZ

Como previmos no numero anterior do nosso jornal as nações aliadas, entre as quaes Portugal se conta, não deixaram de responder á nota allemã, que propôz a paz, e a sua resposta de que vamos dar completo conhecimento aos nossos presados leitores é um documento d'alto valor, que sobremaneira honra as nações que o firmaram.

Estas não se recusam em absoluto a entrar em negociações de paz, reconhecendo todavia não poder fazel-o enquanto as tropas dos imperios centraes não abandonarem os territorios de França, Belgica, Russia, Servia e Romania que ainda conservam em seu poder.

Repellem tambem cathegoricamente as responsabilidades da guerra, que só á Allemanha pertencem e demonstram com toda a clareza que são verdadeiramente illusorios, ou melhor ficticios, os triumphos militares que os imperios centraes se arrogam, não occultando os propositos que attribuem aos signatarios da nota de quererem apenas, com ella, perturbar a opinião publica dos paizes aliados e ainda a dos neutros.

Postas assim as cousas nos seus termos compete agora á Allemanha e seus alliados provarem que são sinceros os desejos

correcto e atrahente, o nosso bom amigo José de Mattos Pessoa impunha-se á consideração e á estima de todos os que com elle conviviam sendo effectivamente muito estimado de todos os figueiroenses.

Damos-lhe o abraço da despedida fazendo votos sinceros pelas felicidades de que é digno.

CARNES VERDES

Foi arrematado o fornecimento de carnes verdes nos talhos d'este concelho, durante o presente anno de 1917, pelo sr. José Antunes Raposo, de Coimbra, sendo a tabella de preços a seguinte:

1.ª classe — \$49

Roost-beef, Pojadouro, Rabada, Rabadilha, Ganço, Cheio da pá, Rins e Lingua.

2.ª classe — \$38

Chã de fóra, Assem, Fundo, Agulha, Peito alto, Aba descarregada.

3.ª classe — \$28

* Cachaço, Cambã, Cabeça, Barbellas, Mãos, Pés, Peito baixo, Aba carregada, Coração.

Carne sem osso	\$56
Ossos para caldo	\$16
Figado	\$32
Pulmão	\$18
Capado e Carneiro	\$26

Pauta dos jurados criminaes, que hão de funcionar no 1.º semestre do anno corrente

Nomes	Moradas
Manuel Coelho Fernandes David	Figueiró dos Vinhos
Antonio Luiz Agria	Idem
Antonio Augusto	Idem
Manuel Dias Coelho	Idem
José dos Santos Carpinteiro	Idem
Abilio Nogueira David	Pedrogam Grande
Antonio Henriques Barateiro	Idem
Francisco L. David da Conceição	Idem
Seraphim Pires Coelho David	Idem
Francisco A. Barreto Leitão	Idem
Manuel Coelho de Carvalho	Castanheira de Pera
Manuel Correia de Carvalho	Idem
Dr. Eduardo P. da Silva Correia	Idem
José da Silva Junior	Troviscal
João Dias Henriques	Villa Facaia
Manuel Alves Pereira	Moita
Manuel Caetano	Brejo
Manuel Coelho Nunes da Silva	Covaes
Miguel Baeta d'Oliveira	Escalos Fundeiros
Francisco Rodrigues Lopes	Pera
José Simões Junior	Soalheira
José Henriques	Nodeirinho
Augusto Miguel	Coentral Grande
Antonio Coelho Henriques David	Pinheiro do Bordalo
Alexandre Coelho Nunes	Carvalheita Grande
Manuel Vicente	Escalos do Meio
Manuel Thomaz dos Anjos	Idem
Abilio Lopes Barata Salgueiro	Troviscaes Cimeiros
Antonio Nunes	Mosteiro
João Arthur de Sousa Manso	Arega
Alfredo Pires	Casal dos Araes
José Simões Junior	Funtão Fundeiro
Virgilio Fernandes Baião	Carreira
Eduardo Martins d'Almeida	Ribeiro Bento
Alfredo Caetano d'Oliveira	Soalheira
Antonio Pereira Junior	Valle do Barco

de paz que manifestaram, apresentando nova nota em que consignem d'uma maneira concreta e clara os termos em que se propõem fazel-a. Se o não fizerem e continuarem com habilidades e notas vagas ficarão uma vez mais desmarcados dos seus processos e sobre elles exclusivamente recahirão as maldições da humanidade e as responsabilidades da continuação do conflicto.

Eis a resposta:

Os governos aliados, da Belgica, da França, da Gran Bretanha, da Italia, do Japão, do Montenegro, de Portugal, da Romenia, da Russia e da Servia, unidos para a defeza da liberdade dos povos e fieis ao compromisso tomado de não deporem isoladamente as armas, resolveram responder collectivamente ás pretensas propostas de paz que lhes foram dirigidas por parte dos governos inimigos, por intermedio dos Estados Unidos, da Hespanha, da Suissa e dos Paizes Baixos.

Antes de qualquer resposta, ás potencias aliadas cumpre-lhes levantar-se altamente contra as duas asserções essenciaes da nota das potencias inimigas, que pretende lançar sobre as potencias aliadas a responsabilidade da guerra, e que proclama a victoria das potencias centraes: os aliados não podem admittir uma affirmacão inexacta e que basta para ferir de esterilidade de toda e qualquer tentativa de negociacão.

As nações aliadas soffrem ha 30 mezes uma guerra, para evitar a qual tudo fizeram, demonstraram por actos a sua dedicacão á paz; esta dedicacão é tão firme hoje como era em 1914.

Depois da violacão dos seus compromissos, não é sobre a palavra da Alemanha que a paz, rôta por ella, pôde fundar-se. Uma suggestão sem condições, para a abertura de negociacões, não é um offerimento de paz. A pretendida proposta, desprovida de substancia e de precisão, posta em circulaçã pelo governo imperial, aparece mesmo como uma oferta de paz do que como uma manobra de guerra. E' baseada no desconhecimento systematico do character da lucta no passado, no presente e no futuro.

Quanto ao passado, a nota allemã ignora os factos, as datas, os algarismos que provam que a guerra foi desejada, provocada e declarada pela Alemanha e Austria-Hungria.

Na Haya foi o delegado allemão quem rejeitou qualquer proposta de desarmamento; em julho de 1914 foi a Austria-Hungria quem depois de ter dirigido á Servia um ultimatum sem precedentes, lhe declarou guerra, não obstante as satisfações immediatamente obtidas. Os imperios centraes repelliram então todas as tentativas feitas pela Entente para assegurar a um conflito local uma solução pacifica. O offerimento d'uma conferencia pela Inglaterra, a proposta franceza da commissão internacional, o pedido de arbitragem do imperador da Russia ao imperador da Alemanha a entente realisada entre a Russia e a Austria-Hungria, na vespera do conflito, todos estes esforços foram deixados pela Alemanha sem resposta e sem seguimento.

A Belgica foi invadida por um imperio que tinha garantido a sua neutralidade e que não se arreceiou de proclamar elle mesmo que os tratados eram farrapos de papel e que a necessidade não tem lei.

Pelo que respecta ao presente, as pretendidas offerças da Alemanha apoiam-se n'um mappa da guerra unicamente europeu, que não exprime mais do que a apparencia exterior e passageira da situaçã, não a força real dos adversarios. Uma paz concluida, partindo d'estes dados, seria em vantagem exclusiva dos aggressores, que, tendo julgado atingir o seu fim em dois mezes, descobrem

ao fim de dois annos que não o atingirão nunca.

Quanto ao futuro, as ruinas causadas pela declaracão de guerra allemã, os attentados inumeraveis cemettidos pela Alemanha e os seus aliados contra os beligerantes e contra os neutros exigem sanções, reparacões e garantias; a Alemanha illude umas e outras.

Na realidade, a abertura feita pelas potencias centraes não é mais do que uma tentativa calculada com o fim de agir sobre a evoluçã da guerra e de impôr, finalmente, uma paz allemã.

Ella tem por objecto perturbar a opiniã nos paizes aliados; esta opiniã, não obstante os sacrificios consentidos, já respondeu com uma firmeza admiravel e denuncia o vasio da declaracão inimiga. Quer robustecer a opiniã publica da Alemanha e dos seus aliados, tão gravemente experimentados já pelas suas perdas, gastos pelo aperto economico e esmagada pelo esforço supremo que dos seus povos se exige. Procura enganar, intimidar a opiniã publica dos paizes neutros, fixar a desde muito tempo nas responsabilidades iniciaes, esclarecidas sobre as responsabilidades presentes e clarividente de mais para favorecer os designios da Alemanha, abandonando a defeza das liberdades humanas. Tende, emfim, a justificar antecipadamente, aos olhos do mundo, novos crimes: guerra submarina, deportacões, trabalhos e alistamentos forçados de nacionaes contra o seu proprio paiz, violações de neutralidade.

E' na plena consciencia da gravidade, mas tambem das necessidades d'esta hora, que os governos aliados estreitamente unidos entre si e em perfeita communhã com os seus povos, se recusam a tomar conhecimento d'um proposta sem sinceridade e sem alcance. Affirmam uma vez mais que não ha paz possivel enquanto não forem asseguradas a reparacão dos direitos e das liberdades violadas, o reconhecimento do principio das nacionalidades e da livre existencia dos pequenos Estados; enquanto não for garantindo um regulamento de natureza a snpprimir definitivamente as causas que ha tempo tem ameaçado as nações e a dar as unicas garantias efficazes para a segurança do mundo.

Cumpra ás potencias aliadas, terminando, expõem as consideracões seguintes, que fazem realçar a situação particular em que se encontra a Belgica, depois de dois annos e meio de guerra:

Em virtude dos tratados internacionaes assignados pelas cinco grandes potencias da Europa, no numero das quaes figurava a Alemanha, a Belgica gosava, antes da guerra, de um estatuto especial, que tornava o seu territorio inviolavel e a collocava sob a garantia das potencias, ao abrigo dos conflictos europeus. Todavia, com menosprezo dos tratados, a Belgica foi a primeira a soffrer a aggressão da Alemanha. Eis porque o governo belga julga necessario precisar o fim que a Belgica nunca deixou de proseguir, combatendo ao lado das potencias da Entente pela causa do direito e da justiça.

A Belgica sempre observou escrupulosamente os deveres que lhe impunha a sua neutralidade. Pegou em armas para defender a sua independencia e a sua neutralidade violada pela Alemanha e para permanecer fiel ás suas obrigações internacionaes. No dia 4 d'agosto, no Reichstag, o chancelier reconheceu que esta aggressão constituia uma injustiça contraria ao direito das gentes, e, em nome da Alemanha, comprometteu-se a reparal a.

Ha dois annos e meio que esta injustiça tem sido cruelmente agravada pela pratica da guerra e de occupações que exgotaram os recursos do paiz, arruinaram as suas industrias, devastaram as suas cidades e as suas aldeias, multiplicaram os massacres, as execuções e as prisões. E no momento em que a Alemanha fala ao mundo em paz e humanidade,

deporta e reduz á escravidão cidadãos belgas aos milhares.

Antes da guerra, a Belgica não aspirava senão a viver em bom accordo com todos os seus visinhos. O seu rei e o seu governo não tem mais do que um fim: o restabelecimento da paz e do direito. Mas querem só uma paz apta a assegurar ao seu paiz reparacões legitimas, garantias e seguranças no futuro.

Albertino Maria dos Santos

Na Povia do Varzim onde foi com um condiscipulo para passar as férias do Natal, falleceu na presente semana este intelligente academico, do 5.º anno juridico, filho do nosso bom amigo e sr. Augusto Maria dos Santos, do Troviscal, da nossa comarca. A' enlutada familia enviamos os nossos sentimentos.

2:000\$00

Empresta-se a juro sob hypothecca em parcelas de 200\$00 es-cudos.

Quem pretender pode informar-se n'esta redacção.

OLIVAL

VENDE-SE um em boas condições de preço, situado no logar do Carapinhal.

Quem pretender dirija-se a Bento Caetano d'Oliveira, barbeiro, Figueiró dos Vinhos.

Annuncio

(1.ª publicação)

N'ESTE Juizo, e cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Manuel da Costa, morador que foi no Carapinhal, d'esta freguezia e comarca, correm editos de 30 dias citando o interessado Manuel da Costa, solteiro, menor pubere, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario, ou n'elle se fazer representar, sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 19 de dezembro de 1916.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

CARAPINHAL

Vende-se um bom predio de casas muito bem construidas bons logradouros. Tambem se vendem os prodios rusticos pertencentes ao mesmo.

Bons terra de rega, tojeiras e oliveas, todos estes os mais proximos do logar.

Quem pertender dirija-se a Francisco Graça, do carapinhal.

CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiracão que tem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

Calçado

Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.

Luvras de lã malha fina, homem e senhora.

Cache-coles de lã, seda e veludo, em côres lindas.

Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito a mão, muito chic para creanças.

Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis.

Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.

Galochas de borracha, artigo inglez.

Tamanços para mulher, em todos os generos.

Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.

Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de cadós.

Panós crus e brancos enfiados para lenções, largura 1,5, 1,8 e 2. (preço antigo).

Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).

Já chegou a calda de pimentão

para enchidos de carnes

Tripa nova secca para enchidos

Pimentão doce e queimo, mas puro

Pedir as melhores agendas d'algibeira para 1917 com direito a um premio de 12 contos, só se vendem no

BRUNO — Figueiró dos Vinhos

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Vi-conde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

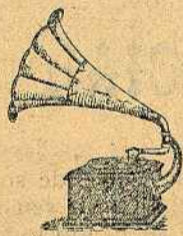
Informações no Rio de Janeiro com qual-quer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Continho & C.ª; **em Portugal:** em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietário offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

CLINCA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres
tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

Isboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

Nestes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fórma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de lettras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de lunpressos para repartições publicas

Bilhetes de vlsita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.